**Logotipos IDA e IDDC**

***Nada sobre nós, sem nós para não deixar ninguém para trás!***

***O nosso objetivo***

A Convenção relativa aos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) define obrigações visando a assegurar a realização efetiva de ***todos os direitos do homem para todas as pessoas com deficiência***. No entanto, as suas implicações não são sempre abordadas da mesma maneira para a diversidade das pessoas com deficiência.

A divisa ***“Nada sobre nós, sem nós”*** que é refletida na CDPD e que é central na iniciativa de formação Bridge CRPD-SDGs - exige que as pessoas com deficiência e as suas organizações representativas sejam plenamente associadas às decisões que as concernem ***a todos os níveis****.*

A necessidade em matéria de OPDs (Organizações de Pessoas com Deficiência) que dispõem de recursos suficientes e bem informadas é então cada vez mais urgente.

A iniciativa de formação Bridge CRPD-SDGs tem como principal objetivo de investir nas OPDs nos níveis mundial e regional para apoiar o reforço das capacidades dos seus membros nacionais para lutar pela realização dos ***Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*** (ODS) para todas as pessoas com deficiência em conformidade com a **CDPD.**

***A nossa história***

Em 2015, a Aliança Internacional para as Pessoas com Deficiência (IDA em Inglês) e o Consórcio Internacional para o Desenvolvimento e a Deficiência (IDDC em Inglês) desenvolveram a iniciativa de formação Bridge CRPD-SDGs.

Trata-se de uma iniciativa inclusiva de desenvolvimento das capacidades única, concebida para responder à demanda crescente por conhecimentos e de ferramentas técnicas para as pessoas com deficiência e das OPDs a fim de capitalizar sobre a Agenda 2030. Esta iniciativa visa também a apoiar às pessoas com deficiência a engajar-se de maneira adequada com os governos e outros atores na elaboração de políticas e programas de acordo com a CDPD.

***Os nossos princípios***

* Por, para e com as pessoas com deficiência;
* Trabalhar com os vários tipos de deficiências, prestando uma atenção particular à interseccionalidade e aos grupos subrepresentados;
* Ambiente e metodologia favoráveis e inclusivos;
* Valorizar o saber-fazer dos participantes;
* Garantia de uma colaboração de qualidade;
* Aprendizagem por pares e responsabilidade partilhada;
* Material de livre acesso com objetivo sem fins lucrativos;

***Trajetórias diferenciadas***

A iniciativa propõe aos participantes que desejam ir além do treinamento básico, uma trajetória que possa incluir:

1. ***Possibilidades de formação e de conselho,***
2. ***Exposição prática*** aos mecanismos da Organização das Nações Unidas (ONU),
3. ***Uma formação de formadores,***
4. ***Módulos suplementares*** como co-facilitadores ou participantes de outros ciclos,
5. ***Oportunidades*** de bolsas,
6. ***Mentoria****-* advocacia, conselho, aprendizagem entre pares ao nível local, nacional, regional e internacional,

***Formação de formadores***

Um número crítico de militantes (ativistas) com deficiência, de diferentes regiões, é também pronto a responder ao pedido crescente de formadores altamente qualificados. São dotados de competências necessárias para facilitar as formações ligadas à CDPD e aos ODS, incluídos os módulos Bridge.

***Critérios de qualidade e desenvolvimento***

Os parceiros de implementação utilizam abordagens colaborativas para atingir uma qualidade e resultados de aprendizagem ótimos. Isso compreende a implantação de equipas de projeto e as de facilitação no quadro de um protocolo de parceria validado pelo comité de pilotagem.

***Currículo***

***O módulo 1*** visa a adquirir uma compreensão profunda da CDPD e a analizar o desenvolvimento do ponto de vista da CDPD.

***O módulo 2*** desenvolve mais as capacidades de ação nos diferentes domínios políticos chaves, especialmente a harmonização legal, o orçamento, os dados e o uso dos mecanismos de acompanhamento da ONU. O objetivo é criar provas para uma mudança de políticas.

Uma plataforma de intercâmbio (troca) de alto nível sobre política pública também é proposta.

***Entre os dois módulos os participantes terão de cumprir deveres:***

1.Trabalhar com os pares ao nível nacional para analizar o contexto dos direitos do homem e do desenvolvimento no seu país,

2. Elaborar individualmente uma análise sobre uma questão de desenvolvimento, do ponto de vista da CDPD.

***“A iniciativa de formação Bridge CRPD-SDGs é o exemplo mais avançado que conhecemos de uma formação inclusiva sobre a CDPD, respeitando a diversidade graças a abordagens diferenciadas para se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem. Uma atenção adequada concedida a cada um conduz a resultados positivos de aprendizagem”. Vladimir Cuk, diretor executivo de IDA***

***“A formação Bridge CRPD-SDGs é uma iniciativa crucial visando a garantir que um grupo de pessoas com deficiência eficaz, qualificado e especializado participe dos esforços nacionais e regionais para a implementação dos ODS e a realização da CDPD” Dominic Haslam, President do IDDC***

***Contate-nos***

bridge-platform@ida-secretariat.org; Bit.ly /Bridge CRPD-Sdgs

***INFOGRȦFICO***

***Indicadores chave 2015-2019***

700 pessoas incluídas

92 países

59% dos participantes e dos animadores são mulheres

75% dos facilitadores deficientes eles mesmos

40% de participantes e de animadores resultantes de grupos subrepresentados

***Próximos ciclos e eventos***

2019

Módulo 2 MENA em árabe

Módulo 1Ȧfrica do Oeste em Francês

Módulo 1Módulo Ásia do Sul e Laos

2020

Módulo 2 a Tanzânia em Swahili

Reuniões estratégicas e avaliação

Módulo 1 África ocidental em Inglês

Seminário sobre a conformidade com a CDPD

Países africanos lusófonos

Ciclos nacionais Bridge CRPD-SDG

Focalizar-se sobre a adaptação do material (versões fáceis de ler, em linguagem gestual e áudio)

***Ciclos de formação Bridge CRPD-SDG***

***Ciclo mundial:***

2019 Módulo 3 sobre a CDPD artigo11(Inglês)

2016 a 2019 Formação de formadores (inglês, francês e português)

***Ciclos regionais:***

2015 a 2016 Ásia do Sudeste (inglês com interpretação simultânea)

2015 a 2016 América latina (espanhol)

2015 a 2016 África: Região dos Grandes Lagos (Francês)

2016 a 2017 Pacífico (inglês com interpretação simultânea)

2016 a 2017 África Oriental e Ocidental (inglês)

2018 a 2019 Médio-Oriente e África do Norte (árabe e inglês)

***Ciclos nacionais:***

2015 a 2016 Indonésia/ Timor Leste (Bahasa e inglês)

2018 Uganda (inglês)

2019 a 2020 em Tanzânia (Swahili e inglês)